

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE
INVESTIGAR ESCUTAS TELEFÔNICAS CLANDESTINAS/ILEGAIS,
CONFORME DENÚNCIA PUBLICADA NA REVISTA "VEJA", EDIÇÃO 2022, N.º
33, DE 22 DE AGOSTO DE 2007.**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2008
(Do Sr. Raul Jungmann)**

*Requer a convocação do Delegado
da Polícia Federal, Dr. Protógenes
Pinheiro de Queiroz, para prestar
novo depoimento perante esta CPI.*

Senhor Presidente,

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei n.º 1.579, de 1952 e do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requer-se convidar, para prestar depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, o delegado da Polícia Federal, Dr. Protógenes Pinheiro de Queiroz, para novo depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

JUSTIFICATIVA

Na edição de 05 de setembro de 2008 a Revista “Isto é” publicou uma matéria de capa intitulada “Os olhos por trás do grampo” na qual revela ter sido Francisco Ambrósio do Nascimento, um ex-agente do extinto Serviço Nacional de Informações (SNI), o espião que coordenou a atuação de um grupo de agentes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) na Operação Satiagraha, da Polícia Federal.

Segundo a reportagem, a pedido do delegado Protógenes Pinheiro de Queiroz, responsável pelas investigações contra o banqueiro Daniel Dantas e seu grupo, o Sr. Francisco Ambrósio do Nascimento teria se instalado no começo do ano em uma sala do edifício-sede da Polícia Federal em Brasília conhecido como “Máscara Negra”. E a partir desse posto “Tornou-se uma espécie de braço direito do delegado, funcionando como elo entre Protógenes e os agentes operacionais da Abin, cedidos à Satiagraha”. Apesar disso, segundo a reportagem, nem o diretor da Divisão de Inteligência, Delegado Daniel Lorenz, nem o Diretor-geral da PF, Luiz Fernando Corrêa tinham conhecimento das missões confiadas ao espião.

Ainda segundo a referida reportagem, o espião coordenou, de dentro da PF, “uma equipe que fez a escuta de 18 senadores, 26 deputados, de ministros do Judiciário, da ministra Dilma Roussef e do secretário-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho” na qual foram gravadas milhares de horas de diálogos telefônicos, além de monitoramentos e centenas de filmagens que “compõem as entranhas da Satiagraha”.

Assim, é inadiável a convocação do Delegado da Polícia Federal, Dr. Protógenes Pinheiro de Queiroz, para prestar novo depoimento nesta Comissão Parlamentar de Inquérito com o objetivo de se averiguar a veracidade dos fatos. E essa convocação é ainda mais justificável considerando que as escutas realizadas, ao que tudo indica, extrapolaram as autorizações legais da Justiça, para o que rogo o apoio dos ilustres pares.

Sala de Reuniões, em de setembro de 2008.

Deputado RAUL JUNGMANN
PPS/PE